

715 - "ESTOMACAST": UM PODCAST EDUCATIVO PARA PESSOAS COM ESTOMIAS INTESTINAIS

Tipo: POSTER

Autores: RAFAEL MOREIRA DO NASCIMENTO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ISABELLE PEREIRA DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), SILVIA KALYMA PAIVA LUCENA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), SIMONE KARINE DA COSTA MESQUITA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ANNA ALICE DO CARMO GONÇALVES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), IASMIN FREITAS BESSA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), RHAYSSA DE OLIVEIRA E ARAÚJO (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE), ISABELLE KATHERINNE FERNANDES COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE)

INTRODUÇÃO: A confecção de uma estomia pode apresentar-se como um desafio para algumas pessoas, advindo de mudanças físicas, emocionais e sociais. É indispensável uma assistência especializada com a introdução de novos saberes acerca dessa condição¹. A educação em saúde a essa população se torna facilitada e atraente com o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)², como os podcasts, que são arquivos digitais de áudios da internet, que favorecem mudanças de comportamento em saúde³. Assim, faz-se necessário a produção de recursos tecnológicos que auxiliem no processo de educação de pessoas com estomias intestinais. **OBJETIVO:** Relatar a experiência do desenvolvimento de um podcast educativo para pessoas com estomias intestinais. **MÉTODOS:** Estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado entre janeiro de 2022 a março de 2023, em Natal/RN. Para a construção do podcast foi levado em consideração um referencial metodológico⁴, sobre os procedimentos técnicos para essa tecnologia, executado em sete etapas: (1) definição da temática; (2) escolha dos participantes; (3) definição dos equipamentos necessários; (4) elaboração do roteiro/Pauta; (5) gravação do episódio; (6) edição do podcast; (7) publicação do episódio. A gravação ocorreu no formato de entrevista, na qual o autor da pesquisa foi o apresentador, acompanhado de uma enfermeira convidada, e ocorreu em uma produtora de podcasts local. Os roteiros foram do tipo pauta-transcrita, elaborados com auxílio do Microsoft Word 2016. Os episódios foram gravados e editados por um sonoplasta e ancorados em plataformas digitais de áudio. Por se tratar de um relato de experiência não houve a necessidade de apreciação em Comitê de Ética. **RESULTADOS:** O processo de desenvolvimento do podcast iniciou com a definição da temática e elaboração do roteiro, com base na literatura, referente às principais recomendações para o autocuidado de pessoas com estomias intestinais, além de uma prospecção tecnológica das características dos podcasts para essa população existentes no Deezer e Spotify. O roteiro apresentava informações para o entrevistador e convidada, definidos anteriormente, com o objetivo de guiar a conversa, sendo avaliado por especialistas na área. Após esse processo, ocorreu a gravação do podcast, nomeado "EstomaCast", que foi dividido em dois episódios: "Cuidados com a estomia intestinal, pele periestomal e possíveis complicações" e "Os cuidados com a higiene, esvaziamento e troca de bolsas coletoras de estomias intestinais", com tempo médio de duração de 29 minutos cada, apresentando descrição do conteúdo e imagem de capa. O "EstomaCast" foi publicado no Spotify (<https://open.spotify.com/show/22h7QwDy7Wo91XYjBb81Jj?si=d70bee31f8704278>) e Deezer (<https://deezer.com/show/5877977>), com seu acesso disponível de forma gratuita através dos links. **CONCLUSÃO:** A experiência no desenvolvimento do "EstomaCast" contribuiu para explorar o processo de produção de uma tecnologia sonora como ferramenta educacional, além de ampliar os conhecimentos sobre estomaterapia. O podcast tem o potencial de ser utilizado como um recurso inovador para a prática de educação em saúde por promover educação sobre autocuidado e ajudar na adaptação desses sujeitos de forma gratuita e facilitada.